



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CENTRO DE INTEGRAÇÃO DE POLÍTICAS DE
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**



GRACIELE CRISTIANE RAMBO GRENZEL

**AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E
GERAÇÃO DE RENDA DENTRO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL DE TOLEDO – PR.**

PROJETO TÉCNICO

**CURITIBA
2011**

GRACIELE CRISTIANE RAMBO GRENZEL

**AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E
GERAÇÃO DE RENDA DENTRO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL DE TOLEDO – PR.**

Projeto Técnico apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista no curso de Pós Graduação em Gestão Pública Municipal – Pólo Foz do Iguaçu - Modalidade de Ensino à Distância, da Universidade Federal do Paraná – UFPR – Campus Curitiba.

**Orientador: Prof. Dr. José Wladimir Freitas da
Fonseca**

CURITIBA

2011

TERMO DE APROVAÇÃO

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E GERAÇÃO DE RENDA DENTRO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE TOLEDO – PR.

Por

Graciele Cristiane Rambo Grenzel

Este Projeto Técnico foi apresentada às **XX hs** do dia **XX de XX de 2011** como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no curso de Especialização em Gestão Pública Municipal, Universidade Federal do Paraná, Campus Curitiba. O candidato foi argüido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho xxxxx.

Prof. *Dr.* José Wladimir Freitas da Fonseca
UFPR – Campus Curitiba
(orientador)

Prof°

Prof°

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	06
1.1 APRESENTAÇÃO / PROBLEMÁTICA.....	06
1.1.2 Objetivo Geral	07
1.1.3 Objetivos Específicos	07
1.1.4 Justificativa do Problema.....	07
2 REVISÃO TEÓRICA EMPÍRICA.....	09
3 METODOLOGIA.....	12
4 ORGANIZAÇÃO PÚBLICA.....	13
4.1 DESCRIÇÃO GERAL.....	13
4.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO PROBLEMA.....	14
5 PROPOSTA.....	23
5.1 DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA.....	23
5.2 PLANO DE IMPLANTAÇÃO.....	24
5.3 RECURSOS.....	25
5.4 RESULTADOS ESPERADOS.....	27
5.5 RISCOS OU PROBLEMAS ESPERADOS E MEDIDAS PREVENTIVA-CORRETIVA.....	28
6. CONCLUSÃO.....	29
REFERÊNCIAS.....	31

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Gráfico 01: Cursos Promovidos pela Secretaria de Assistência Social no Ano de 2010.....	15
Gráfico 02: Divisão Territorial e os Cursos Oferecidos no Ano de 2010.....	15
Gráfico 03: Número de Alunos Formados pelo CRAS do Pioneiro.....	16
Gráfico 04: Número de Alunos Formados pelo CRAS Europa.....	17
Gráfico 05: Número de Alunos Formados pelo CRAS Coopagro.....	17
Gráfico 06: Número de Alunos Formados nos Distritos.....	18
Gráfico 07: Número de Alunos Formados pelo Florir Toledo.....	18
Gráfico 08: Número de Alunos Formados pelo CRAS Panorama.....	19
Gráfico 09: Número de Alunos Formado pela Unidade Social São Francisco	19
Gráfico 10: Número de Alunos Formados pelos CERTI's Pioneiro e Coopagro.....	20
Gráfico 11: Número de Alunos Formados pelas Associações.....	20
Tabela 01: Plano de Implantação.....	24
Tabela 02: Gastos previstos.....	25

1 INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO / PROBLEMÁTICA

O trabalho a seguir apresentado visa o estudo e avaliação dos cursos de qualificação profissional ofertados através da Secretaria de Assistência Social do município de Toledo. O qual tem como proposta contribuir para o alcance do desenvolvimento sustentável de famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social, através da geração de alternativas de trabalho e renda.

Estas ações buscam capacitar o cidadão toledano e inseri-lo no mercado de trabalho, a fim de garantir seu convívio social sustentável. Desta forma, o departamento de Qualificação Profissional e Geração de Renda articulado com os CRAS – Centro de Referência de Assistência Social tem como objetivo a qualificação profissional e fortalecimento da autonomia dos sujeitos e dos vínculos familiares através de cursos ofertado junto a esse departamento. Visando entre outras ações, a inclusão produtiva e a preparação dessas famílias para ocupação de vagas no mercado de trabalho toledano.

Dentro deste contexto, oferecer cursos e capacitação que venham de encontro com as necessidades do mercado de trabalho torna-se uma ponte capaz de ligar o indivíduo diretamente da qualificação a vaga de emprego, ou seja, ao formar o cidadão focado nas deficiências de mão de obra do município torna o trabalho da Secretaria de Assistência Social significativo, pois com um único trabalho é possível atender a duas demandas distintas, ou seja, a do cidadão toledano que se encontra em situação vulnerável e o preenchimento das vagas de emprego as quais necessitam de mão de obra qualificada.

Assim, focar a qualificação em um objetivo certo faz com que os resultados esperados sejam muito mais satisfatórios do que os vindo de curso desfocados do mercado de trabalho, pois se o objetivo é a inserção de um público específico dentro deste mercado os cursos oferecidos a eles também precisam ser pensados e avaliados por este ângulo.

Nesse sentido, este trabalho visa o levantamento das reais necessidades do mercado de trabalho de Toledo, e a partir de então avaliar os cursos oferecidos pelo

município para assim buscar soluções que possam contribuir ainda mais para o desenvolvimento do programa ofertado pela Secretaria de Assistência Social.

1.1.2 Objetivo Geral

Avaliar a execução do Programa de Qualificação Profissional e Geração de Renda, desenvolvido através da Secretaria Municipal de Assistência Social de Toledo – Pr quanto aos objetivos propostos.

1.1.3 Objetivo Especifico

- Estudar a trajetória histórica da qualificação profissional dos cidadãos usuários dos serviços públicos da Secretaria de Assistência Social de Toledo;
- Discutir e avaliar os cursos e oficinas oferecidos dentro da Secretaria de Assistência Social e sua real aplicabilidade dentro do mercado de trabalho do município;
- Propor soluções e melhorias dentro do Programa de Qualificação Profissional afim de que possa ser elevado o número de colocações no mercado de trabalho toledano.

1.1.4 Justificativa do Objetivo

O objetivo deste trabalho é focado no estudo avaliativo dos cursos de qualificação profissional que são ofertados dentro Secretaria de Assistência Social de Toledo de acordo com a demanda do mercado de trabalho.

Desenvolver um estudo que agregue valores nesse sentido possibilita que o objetivo do programa não seja perdido de vista, pois conforme nos foi possível averiguar dos cursos e oficinas ofertados pouco se aproveita para o mercado de trabalho, já que grande parte dos cursos oferecidos são voltados a trabalhos artesanais, o qual na maioria das vezes limita o indivíduo a confecção caseira o que pode ser visto apenas como uma complementação da renda, tendo em vista que não oferece renda fixa e muito menos lhe assegura os direitos trabalhistas. Nesse

sentido, perde-se tempo e dinheiro público com cursos que pouco promovem a ascensão social e independência financeira destes indivíduos, enquanto que todo poderia voltar seus esforços ao levantamento de alternativas de capacitação que melhor proveito trariam não só os indivíduos que freqüentam os cursos da Secretaria de Assistência Social como também a demanda de vagas de trabalho do município, as quais ficam ociosas por falta de mão de obra qualificada.

Por isso, não buscamos desmerecer o trabalho até então desenvolvido, mas sim aproveitar todos os esforços já realizados e a oportunidade e incentivo que o município oferece. E nesse sentido, levantar através de pesquisas alternativas viáveis para que o programa seja aproveitado no máximo os objetivo a qual se propõem.

2 REVISÃO TEÓRICA EMPÍRICA

Nesta parte do projeto técnico iremos apresentar uma breve revisão literária sobre a avaliação e implantação de políticas públicas e programas governamentais, em específico trabalhos desenvolvidos dentro da esfera municipal. Pois, independente do porte, dos recursos disponíveis e da capacidade institucional da prefeitura é importante que toda e qualquer política desenvolvida por ela seja antes de tudo planejada e avaliada. A avaliação nesse sentido ocupa papel de destaque enquanto instrumento estratégico em todo o ciclo da política pública a fim de contribuir para o aperfeiçoamento e melhoria do processo decisório governamental.

Diante do exposto, conforme aponta RUA¹ é possível dividir a avaliação das políticas públicas em dois momentos, o primeiro seria a avaliação técnica, ou seja, a qual tem por objetivo produzir ou coletar informações através da pesquisa avaliativa que poderão ser utilizadas nas decisões relativas a políticas a ser empregada dentro da gestão. Já a segunda, a avaliação valorativa, a qual busca examinar as informações coletadas no primeiro momento acerca do valor da política desenvolvida.

Assim, a avaliação das políticas públicas contribui para o aprendizado da busca das melhores decisões a ser tomadas pela gestão, bem como, aperfeiçoar a formulação de políticas e projetos de modo coordenado e articulado para a resolução de possíveis problemas.

No entanto, quando nos propomos a estudar sobre assuntos relacionados a políticas públicas municipais, a primeira coisa que nos vem à cabeça são os projetos e programas municipais criados e executados pelos atores do sistema público, ou seja, os dirigentes eleitos através do voto popular, os quais têm entre suas principais funções a de representar o cidadão brasileiro, fazendo valer a garantia de seus direitos bem como criar políticas públicas que vise satisfazer a demanda da população.

Na visão de MAXIMIANO:

Projetos são empreendimentos finitos, que tem objetivos claramente definidos em função de um problema, oportunidade ou interesse de uma

¹ RUA, Maria das Graças. **Políticas Públicas**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2009, página 111.

pessoa ou organização. (...) O resultado do projeto é o desenvolvimento da solução ou atendimento do interesse, dentro de restrições de tempo e recurso. Para definir o grau de sucesso do resultado do projeto, é preciso verificar se esses critérios foram atendidos. Não alcançar o objetivo, não realizá-lo dentro do prazo previsto, ou consumir recursos além do orçamento, significa comprometer dimensões importantes do desempenho esperado.²

Assim, conforme nos é claro não basta apenas os órgãos municipais criar programas e projetos por si só, estes necessitam de um planejamento, ou seja, antes de sua criação é necessário saber qual a demanda? Qual a situação problema? Ou, qual a oportunidade para aplicação do projeto? Para que assim possa garantir a viabilidade do que se pretende oferecer. Para tanto é necessário antes de tudo à coleta e seleção de informações sobre o que se pretende realizar, ou seja, buscar justificativa que comprove a necessidade de criação do projeto que se pretende implantar e assim alimentar o processo decisório, isso se chama planejamento, que na visão de BARBOSA pode ser entendido como:

(...) formulação sistemática de objetivos e ações alternativas, que ao final, a escolha se dará sobre a melhor ação. Também diz respeito a implicações futuras de decisões presentes, pois é um processo de decisões recíprocas e independentes que visam alcançar objetivos anteriormente estabelecidos.³

Mas vale ressaltar que a simples elaboração de um planejamento estratégico por si só não fará milagre. É preciso que haja todo um acompanhamento desde sua implantação até a avaliação final dos resultados obtidos, ou seja, controlar o que esta sendo realizado. Na visão de GRANJA:

O controle realimenta o planejamento, isto é, se foi percebida alguma dificuldade, atraso etc. na sua execução, o controle “acusará” essas deficiências, o que permitira ao gestor municipal rever o planejamento do projeto e pensar soluções alternativas. A execução do projeto compreende todas as operações, tarefas e atividades previstas que devem ser realizadas dentro de uma determinada seqüência de ações e de um prazo determinado.⁴

² MAXIMINIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos: como transformar idéias em resultados**. São Paulo: Atlas, 1997, p. 20.

³ BARBOSA, Emerson Rodrigues e BRONDANI, Gilberto. **Planejamento Estratégico Organizacional**. Revista Eletrônica de Contabilidade do Curso de Ciências Contábeis da UFSM, Volume I. N.2 DEZ/2004-FEV/2005, página 109. Disponível em: <http://w3.ufsm.br/revistacontabeis/anterior/artigos/vln02/a08vln02.pdf> Acesso dia: 17 de julho de 2011.

⁴ GRANJA, Sandra Inês Baraglio. **Elaboração e Avaliação de Projetos**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2010, página 76.

Conforme é possível observar controlar um projeto ou um programa que esta sendo realizado dentro de uma repartição pública permite a comparação entre o planejado e o executado e assim acompanhar e monitorar as ações.

A avaliação dentro deste contexto tem papel de destaque, pois é a partir dela que podemos mensurar se os objetivos propostos foram ou estão sendo alcançados, assim de acordo com CUNHA:

(..) avaliação não é uma atividade isolada e auto-suficiente. Ela é uma das etapas do processo de planejamento das políticas e programas governamentais: gera informações que possibilitam novas escolhas; analisa resultados que podem sugerir a necessidade de reorientação das ações para o alcance dos objetivos traçados.⁵

Assim, é possível identificar se a utilização dos recursos destinados a determinado projeto está sendo eficiente ou ineficiente, bem como medir a satisfação e insatisfação dos beneficiários do mesmo detectando os pontos fortes e fracos do projeto o que facilita trabalhar em sua melhoria e assim orientar decisões acerca da continuidade ou interrupção do projeto.

Pois, não podemos perder de vista que quando o assunto é projeto e programas públicos estamos lidando com o dinheiro dos cidadãos, e por isso todo planejamento e implantação de qualquer programa deve ser muito bem pensado e avaliado antes de ser iniciado e durante sua execução para que não haja desperdício do dinheiro público e assim fazer valer o direito do cidadão brasileiro.

⁵ CUNHA, Carla Giane Soares da. **Avaliação de Políticas Públicas e Programas Governamentais: tendências recentes e experiências no Brasil**. Página 07. Disponível em: http://www.seplag.rs.gov.br/upload/Avaliacao_de_Politiclas_Publicas_e_Programas_Governamentais.pdf Acesso dia 15 de julho de 2011.

3 METODOLOGIA

O presente projeto foi desenvolvido junto a Prefeitura Municipal de Toledo – Pr, através da Secretaria de Assistência Social, o qual visou à avaliação do Programa de Qualificação Profissional desenvolvido enquanto política pública social.

Nesse sentido, podemos caracterizar a pesquisa enquanto um estudo de caso, pois buscou levantar dados e informações de ações já realizadas dentro do departamento, para a partir delas criar soluções que pudessem contribuir para o melhor desenvolvimento do programa.

Para isso os estudos foram divididos em três etapas. O primeiro, através de contato feito junto a Secretaria de Assistência Social, o qual teve como finalidade conhecer o funcionamento dos cursos oferecidos junto ao Departamento de Qualificação Profissional, bem como colher informações referente aos mesmos através de documentos como: formulários e relatórios.

Na seqüência, depois de realizar o levantamento das informações documentadas, foi feita a avaliação do programa de acordo com sua proposta e o que estava sendo desenvolvido na prática. E, a partir de então tabulou-se os dados referentes ao número de cursos, as regiões em que foram realizados e o número de alunos formados. O objetivo foi utilizar estas informações para avaliar o que poderia ser sugerido junto ao departamento para melhor aproveitamento do programa, bem como chegar o mais próximo possível de seu objetivo, o qual é a qualificação profissional e inserção de famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social no mercado de trabalho.

E, por último com o auxílio das informações levantadas, bem como, da fundamentação teórica realizada criou-se sugestões de melhoria no acompanhamento e avaliação continua do programa.

4 ORGANIZAÇÃO PÚBLICA

4.1 DESCRIÇÃO GERAL

Localizada na Rua Dr. Cyro Fernandes do Lago, 167, Vila Pioneiro na cidade de Toledo – Pr, a Secretaria de Assistência Social foi criada a partir da Lei nº 1.781, de 27 de outubro de 1995⁶, a qual atualmente conta com a direção da secretária Ires Damian Scuzziato, está que é Assistente Social do quadro efetivo da prefeitura.

Esta Secretaria é o Órgão Gestor municipal responsável pela Política Pública de Assistência Social de Toledo. Sendo assim, entre as principais políticas da Secretaria esta a oferta de serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social, todos em parceria com a rede socioassistencial desenvolvidos no âmbito governamental e da sociedade civil organizada.

A partir de 2010, de acordo com a Lei municipal⁷ nº 2.003, de 16 de julho de 2009, houve um reordenamento da Secretaria municipal de Assistência Social, sendo estruturado os seguintes Departamentos: Gabinete da Secretária de Assistência Social, Proteção Social Especial, Gestão do Sistema Municipal de Assistência Social, Planejamento / Orçamento e o de Proteção Social Básica (Programas e Projetos).

Dentro deste contexto encontramos junto ao Departamento de Proteção Social Básica, o Programa de Qualificação Profissional e Geração de Renda, o qual tem como proposta contribuir para o alcance do desenvolvimento sustentável de famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social, através da geração de alternativas de trabalho e renda por meio da oferta de cursos profissionais. Os cursos ofertados são realizados através dos CRAS atendendo todos os territórios do Município, tendo como prioridade à oferta de vagas a famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família ou inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais.

Dentre os vários cursos ofertados pelo Departamento durante o transcorrer do ano podemos mencionar alguns que se destacam pelo número de turmas formadas

⁶Lei nº 1.781, de 27 de outubro de 1995. Disponível em: <http://www.toledo.pr.gov.br/legislacao/posts/list/214.page>. Acesso dia 31 de julho de 2011.

⁷Lei nº 2.003, de 16 de julho de 2009. Disponível em: <http://www.toledo.pr.gov.br/legislacao/posts/list/1202.page>. Acesso dia 31 de julho de 2011.

tais como: informática, corte e costura, costura industrial, bordado em chinelo, bordado em toalha com fita, bordado manual, ponto reto, artesanato e oficinas. Cabe ressaltar que os cursos não são ofertados apenas dentro do espaço físico da Assistência Social, tendo sua oferta estendida aos quatro CRAS's, dos quais cada qual encontra-se localizado em territórios diferenciados do município, o que permite a maior abrangência em sua oferta.

A sede administrativa do Programa encontra-se localizada junto a Secretaria de Assistência Social, a qual é formada apenas por dois funcionários, sendo um deles a coordenadora de programa (cargo comissionado) e o outro o assistente administrativo (efetivo). Quanto aos instrutores dos cursos, estes são contratados por empresas terceirizadas através de licitação.

Conforme o relatório anual (2010) fornecido pelo Departamento de Qualificação Profissional, para o ano de 2009 e 2010 foi efetuada a contratação da empresa GEDOZ & GEDOZ LTDA – ME através da Secretaria de Assistência Social (SAS), por meio dos CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, conforme plano de Ação do MDS e Portaria 459 do MDS. Durante o referido ano foram oferecidos um total de 8044 horas de cursos no valor de R\$ 148.110,00.⁸

Através de processo licitatório, também foram contratadas empresas para fornecimento de material destinado a realização dos cursos. O total de investimentos feito na compra desses materiais foi de R\$ 137.850,95.

4.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

Conforme já abordado, este projeto técnico foi desenvolvido junto Secretaria de Assistência Social do município de Toledo, mas especificamente dentro do Departamento de Qualificação Profissional e Geração de Renda, o qual visa à formação de cidadãos para o ingresso junto ao mercado de trabalho.

Os dados e as informações a seguir apresentadas tiveram como base o ano de 2010, tendo em vista que a partir do referido ano foi reestruturada a Secretaria de Assistência Social, e o que antes era denominado de Estação do Ofício, tornou-se Programa de Qualificação Profissional e Geração de Renda, tendo como responsável o Departamento de Proteção Básica.

⁸ TOLEDO (Paraná). Secretaria de Assistência Social. **Relatório Anual de Cursos - 2010**. Toledo: Programa de Cursos e Oficinas de Artesanato, 2011, p. 05.

Nesse sentido, é interessante ressaltar que a pesquisa limitou-se ao ano de 2010 devido à inexistência de documentos e relatórios anteriores há esse ano, que segundo a própria coordenadora do programa essas informações foram “extraviadas” durante a troca de gestão no ano de 2009.

Assim, com base nos dados levantados foi possível observar que no ano de 2010, foram ofertados em torno de vinte e seis cursos diferenciados, conforme tabela abaixo:

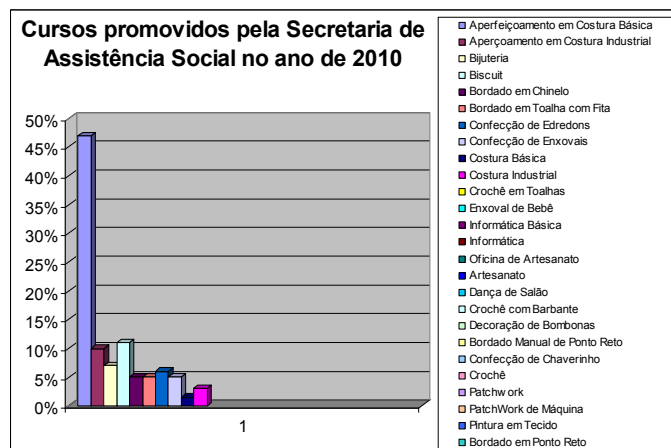


Gráfico 01: Fonte Prefeitura Municipal de Toledo – Pr
Nota: Elaborado pela Autora

Os cursos oferecidos possibilitaram a formação de 1021 alunos, número este dividido entre todos os territórios de abrangência da Secretaria, totalizando 8044 horas/aula de cursos ministrados.

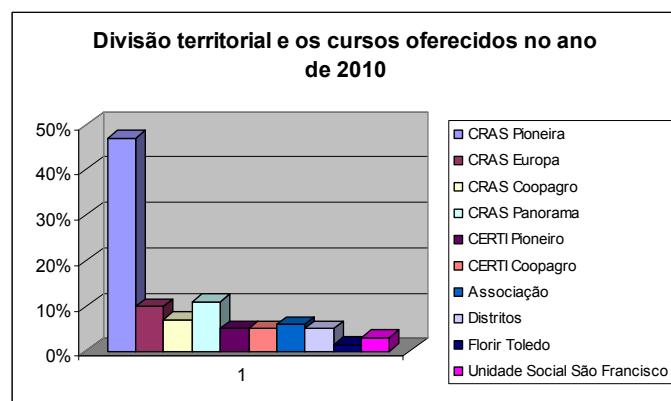


Gráfico 02: Fonte Prefeitura Municipal de Toledo – Pr
Nota: Elaborado pela Autora

Conforme exposto os cursos foram ofertados nos CRAS's Centro de Referência de Assistência Social, CERTI's – Centro de Revitalização da Terceira Idade, associações, distritos, Florir Toledo, bem como na Unidade Social São Francisco.

A maior oferta de cursos concentrou-se no CRAS Pioneiro, ficando em segundo lugar o CRAS do Europa, isso porque a sede administrativa do programa está localizada junto ao CRAS Pioneiro, como também o almoxarifado que disponibiliza os materiais de consumo dos cursos. Quanto à oferta significativa no Europa é devido a sua localização e acesso, a qual fica próximo do CRAS Pioneiro.

Assim, após identificar os territórios de abrangência dos cursos procurou-se levantar informações que pudessem identificar o número de alunos formados em cada região, bem como os cursos ofertados conforme segue na seqüência.

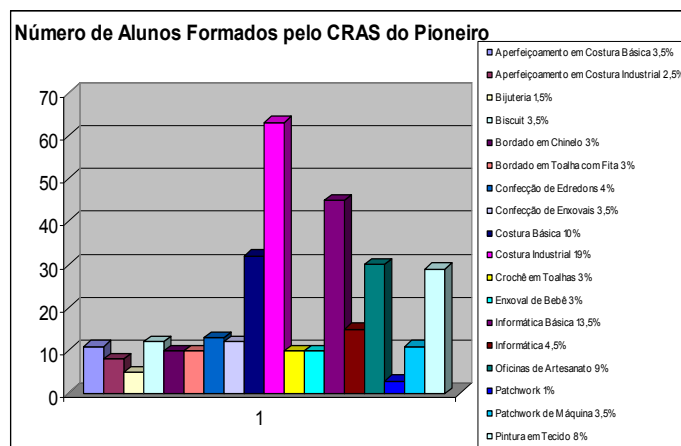


Gráfico 03: Fonte Prefeitura Municipal de Toledo, 2010
Nota: Elaborado pela Autora

O CRAS I como é identificado o da Vila Pioneiro tem sua cobertura territorial de abrangência que se estende a onze bairros, entre eles: Vila Pioneiro, Vila Operaria, Vila Boa Esperança, Jardim Maracanã, Paulista, Jardim Alto Alegre, Jardim Paraíso, Bandeirantes, Park Verde, Bom Jesus, Jardim Laranjeiras e Centro.

De todos os territórios o CRAS do Pioneiro é o que mais formou no ano de 2010, um total de 329 alunos. Sendo que o maior número de formação esteve concentrada no curso de costura industrial com 63 alunos formados, ficando na seqüência o curso de informática básica com 45 alunos e costura básica com 32

alunos, o restante divididos entre os quinze cursos restantes voltados a trabalhos manuais.

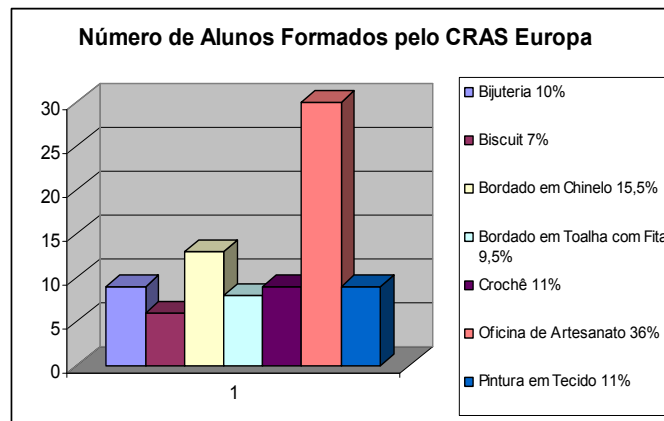


Gráfico 04: Fonte Prefeitura Municipal de Toledo, 2010
Nota: Elaborado pela Autora

O CRAS II Europa - compreende o território dos bairros: Europa/ América, Pinheirinho, Concórdia, Independência, Jardim Porto Alegre, Bela Vista, Santa Clara III, Santa Clara IV, Pedrini, Jardim Heloisa, Jardim Carele e São Pelegrino, como também os distritos de São Luiz, Ouro Preto, Boa Vista, Vista Alegre e Bom Princípio.

Dentro deste espaço houve a realização de sete cursos, dos quais formou 84 alunos sendo a grande maioria no curso de oficina e artesanato, que segundo a coordenadora do programas são atividades diversificadas, como: decoupage em madeira, trabalhos com EVA, trabalhos c/ reciclagem em Pet, Vidros, trabalhos c/ feltro, tecidos, trabalhos de datas comemorativas: dia das mães, páscoa, natal e pinturas variadas

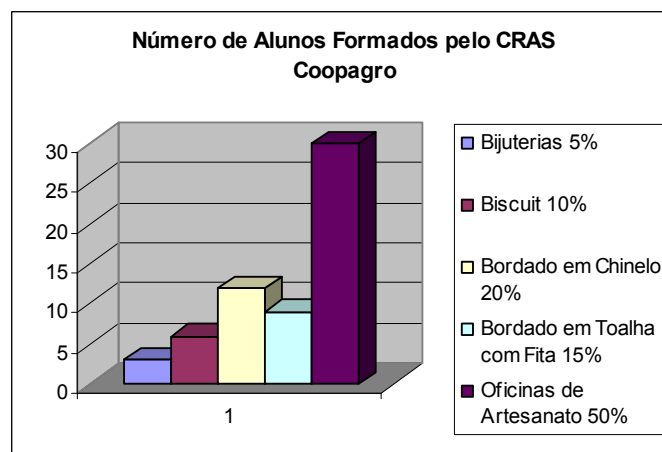


Gráfico 05: Fonte Prefeitura Municipal de Toledo, 2010
Nota: Elaborado pela Autora

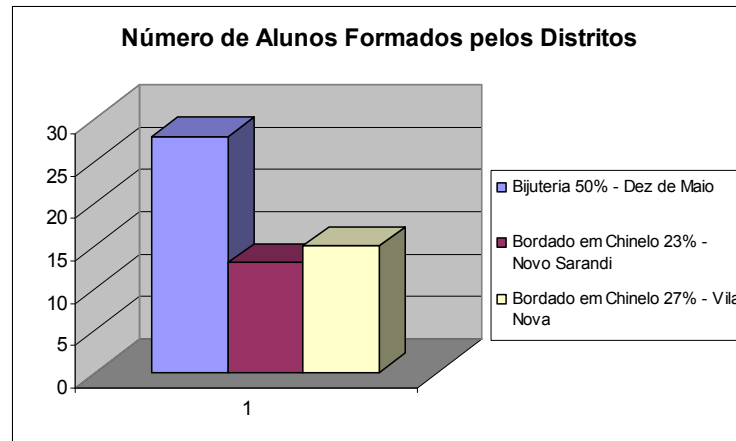


Gráfico 06: Fonte Prefeitura Municipal de Toledo, 2010
Nota: Elaborado pela Autora

CRAS III Jardim Coopagro - compreende os bairros: Vila Becker, La Salle, Sta Maria, Tocantins, Industrial, Jardim Gisele, Fachini, Planalto, Pancera (Oeste), Basso, Anápolis, Sta Clara I, Pascoali e Filadélfia, bem como os distritos de Concórdia D'oeste, Dez de Maio, Dois Irmãos, Vila Ipiranga, Vila Nova, Novo Sobradinho e Novo Sarandi.

Conforme é possível observar, ao todo entre os bairros e distritos, foram ofertados cinco cursos diferenciados dos quais formaram 116 alunos, sendo a oficina de artesanato, com 30 alunos, e o de bijuteria, com 28 alunos com o maior número de participantes.

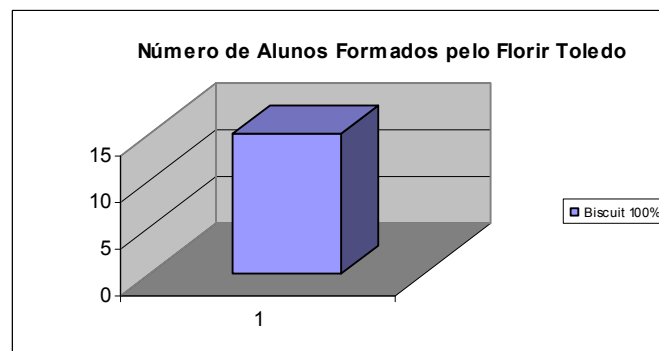
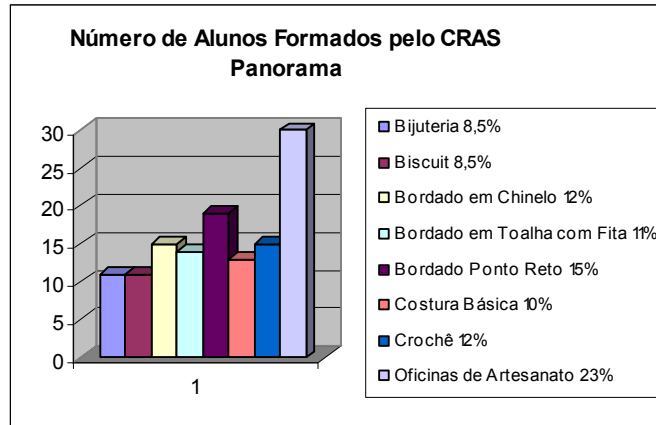


Gráfico 07: Fonte Prefeitura Municipal de Toledo, 2010
Nota: Elaborado pela Autora

Quanto ao curso de biscuit acima referido foi realizado dentro do território de abrangência do CRAS III, mais especificamente no Jardim Santa Maria, onde fica localizado o Projeto Florir Toledo. Este que também pertencente ao Departamento de Proteção Social Básica, mas com o objetivo de capacitar jovens para ações ativas em proteção do meio ambiente. Como o Projeto não dispõem de recursos

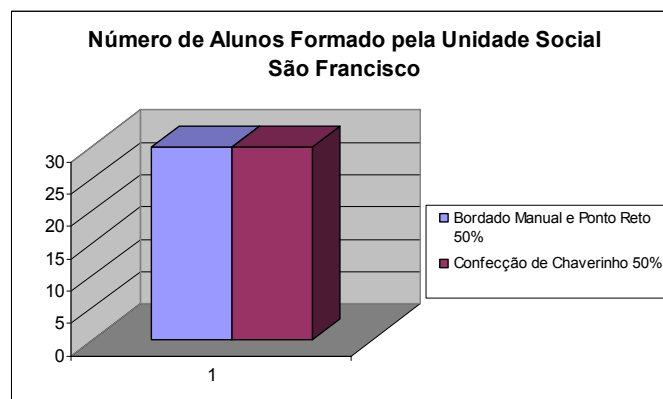
próprios para oferta de cursos acaba ficando a cargo do Programa de Qualificação ceder algumas horas das quais tem disponível em seu orçamento. Neste ano formou uma turma com 15 jovens.



**Gráfico 08: Fonte Prefeitura Municipal de Toledo, 2010
Nota: Elaborado pela Autora**

CRAS IV - Panorama - formados pelos bairros: São Francisco, Vila Panorama, Cerâmica Prata, Bressan, Parizotto, Pancera (Leste), Belo Horizonte, Croma, Santa Clara II, Jardim Torres, Cezar Park e Vila Rural.

Este CRAS ofereceu no ano de 2010 nove cursos diferenciados, incluído os ofertados na Unidade Social São Francisco, conforme tabela abaixo, totalizando 188 alunos formados. O maior público de alunos, como em outros CRAS, esteve concentrado nas oficinas de artesanato com 30 alunos.



**Gráfico 09: Fonte Prefeitura Municipal de Toledo, 2010
Nota: Elaborado pela Autora**

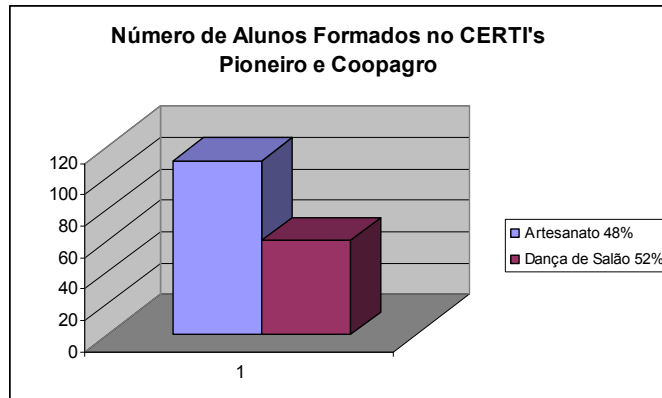


Gráfico 10: Fonte Prefeitura Municipal de Toledo, 2010
Nota: Elaborado pela Autora

Assim, como relatado no caso do Projeto Florir Toledo, onde o Programa de Qualificação cedeu horas de curso no ano de 2010, o mesmo também aconteceu com o CERTI's – Centro de Revitalização da Terceira Idade, o qual ofertou turmas na área de artesanato e dança de salão, num total de **2778** horas de curso, para 231 idosos.

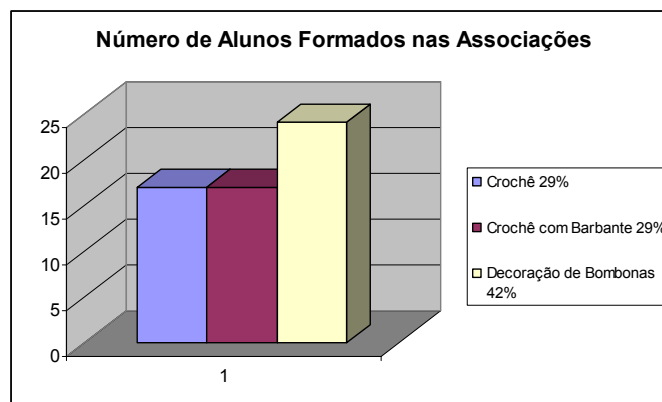


Gráfico 11: Fonte Prefeitura Municipal de Toledo, 2010
Nota: Elaborado pela Autora

Quanto aos dados apresentados acima, o quais se referem aos cursos oferecidos nas Associações, em análise aos relatórios disponibilizados pela coordenação do Programa, não foi possível identificar em quais bairros estão localizadas essas associações ficando apenas os dados tabulados de forma generalizada.

Nesse contexto, foram ofertadas três modalidades de cursos, num total de 140 horas, formando 58 alunos.

Depois de concluído o levantamento e tabulação dos dados apresentados, algumas falhas na execução do programa tornaram-se evidentes. Mas, são dois os pontos específicos que serão abordados e discutidos com mais profundidade neste projeto.

O primeiro diz respeito ao objetivo do programa e os resultados alcançados, ou seja, o programa é muito claro em seus documentos e relatórios quando diz que:

“o objetivo do departamento é, essencialmente, oferecer uma preciosa oportunidade para famílias de baixa renda, vulneráveis socialmente falando, de poderem capacitar-se profissionalmente, possibilitando melhorar o orçamento familiar”⁹

É muito destoado e fora de sentido quando dizem “*capacitar profissionalmente*”, sendo que os dados apresentam outra realidade, ou seja, a oferta é muito maior de cursos voltados a trabalhos manuais, que no entender podem no máximo ser considerado como um complemento à renda e não como geração de renda.

Com a ressalva de que não é possível generalizar, pois em alguns momentos parece que ouve a intenção de profissionalização quando são ofertadas algumas turmas de costura básica, costura industrial e informática, mas conforme os dados revelam das poucas turmas que foram ofertadas todas se concentraram em um único lugar – CRAS Pioneiro, o qual se encontram as máquinas de costura e os computadores. Lembrando que a localização deste CRAS fica exatamente em uma das saídas da cidade, tornando praticamente inviável o acesso de moradores de outras regiões e distritos, ainda mais se levarmos em consideração que cidade tem cerca de 120 mil habitantes.

Outro aspecto que também chama muita atenção diz respeito ao número de horas disponibilizada aos Centros de Revitalização da Terceira Idade – CERTI, para os cursos de dança e artesanato, o qual usufruiu quase 35% do total de horas disponível no ano de 2010 para o programa.

Se considerarmos que apenas 33% das horas destinadas para os cursos foi realmente utilizada para o objetivo do programa, e formou apenas 219 alunos, sendo que as outras 67% formaram 802 alunos estavam divididas entre o grupo da terceira

⁹ TOLEDO (Paraná). Secretaria de Assistência Social. **Relatório Anual de Cursos - 2010**. Toledo: Programa de Cursos e Oficinas de Artesanato, 2011, p. 04.

idade e os trabalhos artesanais, é perceptível que o programa não atendeu a necessidade do mercado de trabalho do município, e muito menos proporcionou geração de renda. Tendo em vista que um dos o focos econômicos do município é o pólo industrial, aliás, encontra-se em primeiro lugar dentro dos parques indústrias¹⁰ do Oeste do Paraná.

Dentro deste contexto, para que o programa funcione ao que se propõem é necessárias intervenções no sentido de avaliar os cursos que estão sendo ofertados e buscar alternativas que atendam a demanda não só do município, como também de interesse da própria população. Bem como, dar prioridade na distribuição do mesmo entre os territórios para que todos possam ter acesso de forma igualitária aos cursos, assim como buscar políticas avaliativas dentro do próprio programa, a qual se comprometa de tempo em tempo avaliar a oferta de seus serviços, como também acompanhar a inserção de seus alunos formados no mercado de trabalho.

¹⁰ Portal do Município de Toledo – Pr. Disponível em: <http://www.toledo.pr.gov.br/?q=portal/cidade-conheca-toledo/toledo-em-numeros> . Acesso dia 19 de setembro de 2011.

5 PROPOSTA

5.1 DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA

Depois de analisada a real situação do andamento do Programa de Qualificação e Geração de Renda da Prefeitura do município de Toledo, é possível propor algumas alternativas de melhoria no desenvolvimento do mesmo afim de que este possa cada vez mais atender a população usuária desse serviço, bem como, agregar mão de obra qualificada para o mercado de trabalho de Toledo.

Neste sentido, o objetivo dessa parte do trabalho não é propor ações milagrosas e formulas mágicas das quais tem muito sucesso nas folhas de papel e nas discussões em gabinetes, mas sim sugerir soluções simples de real alcance dos gestores desse programa. Considerando que muitas das decisões não dependem exclusivamente deles e sim da hierarquia do processo burocrático estabelecido dentro do sistema público. Mas por hora é possível com atitude simples buscar um melhor aproveitamento do programa, o que não impede que a proposta a seguir apresentada seja alterada e melhorada no transcorrer da aplicação, tendo em vista que muitas outras situações poderão surgir das quais nem sempre estavam óbvias e visíveis ao planejar tais mudanças.

A principio o centro da proposta esta na mudança dos cursos oferecidos, dos quais deveram deixar de ser artesanais para tornar-se profissionalizante. Para isso, todo o foco do programa deverá se reavaliado e avaliado de tempos em tempos, tendo em vista que a necessidade de hoje poderá não ser a mesma de amanhã dentro do mercado de trabalho, devido à rapidez com que as coisas se transformam através da evolução tecnológica e da necessidade de produção criada pelo consumo.

Assim, para que possa ser feito o levantamento da necessidade profissional do mercado de trabalho, como também a avaliação e acompanhamento do programa e necessário alterar o quadro de funcionários. Assim, a Coordenação terá condição de estar a todo momento acompanhando e avaliando de forma a perceber quando algo está dando certo a fim de melhorar, bem como averiguar a tempo possíveis desvios no objetivo do programa. O acompanhamento aqui sugerido esta pautado em dois momento: primeiro o da pesquisa de interesse com relação os cursos através dos usuários do programa, e o segundo a inserção dos

formados junto ao mercado de trabalho, ou seja, nesta última cabe a Coordenação buscar através de parcerias com empresas e indústrias do município a ponte para contratação dos alunos formados. E assim, a partir desse acompanhamento assegurar a viabilidade e permanência na oferta do curso, ou seja, quando esgotado o interesse do mercado de trabalho buscar a substituição por outro curso que esteja naquele momento com carência de mão de obra.

Para realização dessa verificação será necessário que a Coordenação do Programa tenha sempre atualizado o cadastro de seus usuários, bem como, mantenha contado periódico com as empresas, o que permite maior atenção quanto às mudanças no que diz respeito ao mercado de trabalho.

5.2 PLANO DE IMPLANTAÇÃO

PLANO DE IMPLANTAÇÃO: Departamento de Qualificação Profissional			
Ações que serão desenvolvidas para realizar o projeto	Prazo		Responsável
	Início	Término	
1. Pesquisar cursos profissionalizantes que sejam de interesse da comunidade e que atendam a demanda do mercado de trabalho toledano	Outubro/2011	Novembro/2011	Departamento de Cursos
2. Levantar as reais possibilidades de oferta dos cursos indicado pela comunidade (espaço/recurso)	Dezembro/2011	Dezembro/2011	Coordenação do Programa
3. Identificar futuros gastos e incluí-los no orçamento de 2012	Dezembro/2011	Dezembro/2011	Gestão da Secretaria de Assistência Social
4. Elaborar lista de matérias e recursos humanos a serem utilizados para realização dos cursos	Janeiro/2012	Janeiro/2012	Coordenadora do Programa e o Assistente Administrativo
5. Encaminhamento e acompanhamento da listagem para licitação	Fevereiro/2012	Março/2012	Departamento Técnico da Gestão e Departamento de Licitações e Contratos
6. Divulgação e inscrição dos cursos ofertados	Janeiro/2012	Março/2012	Secretaria de Comunicação, Coordenação

			do Programa e CRAS's
7. Acompanhamento do desenvolvimento dos cursos	Janeiro/2012	Dezembro/2012	Coordenação do Programa
8. Pesquisa de satisfação e qualidade dos serviços prestados	Janeiro/2012	Dezembro/2012	Coordenação do Programa
9. Acompanhamento do aluno depois de formado para inclusão no mercado de trabalho	Janeiro/2012	Dezembro/2012	Coordenação do Programa

Tabela 01

Fonte: Granja, (2010, p 111)

Nota: Elaborada pela autora

5.3 RECURSOS

GASTOS PREVISTOS	Valor Estimado em Reais	
	Unidade	Total
1. Contratação de Estagiário	02	R\$ 740,00
2. Compra de computador, impressora, mesa e cadeira para o estagiário.	01	R\$ 3.500,00
3. Material de expediente para pesquisa (papel, caneta, tinta para impressora)		R\$ 500,00
4. Contato telefônico para avaliação permanente por amostragem	4000 (5 minutos por aluno)	R\$ 4.000,00
5. Compra de máquina de costura industrial	10 para cada CRAS	R\$ 60.000,00
6. Compra de computadores	05 para cada CRAS	R\$ 45.000,00
7. Material destinado à realização dos cursos (distribuído por igual entre os quatro CRAS)		R\$ 140.000,00
8. Horas/aula de cursos ministrados (distribuído por igual entre os quatro CRAS)	8000 horas	R\$ 150.000,00

Tabela 02

Fonte: Granja, (2010, p 111)

Nota: Elaborada pela autora

A tabela, acima apresentada, trás uma estimativa de gastos e recursos necessários para a reestruturação do Programa de Qualificação Profissional e Geração de Renda do Município de Toledo.

Assim, do que foi mencionado buscou-se levantar o número de itens e valores monetário aproximados, tendo em vista que por se tratar de um órgão público contamos ainda com a questão burocrática das licitações e pregões, a qual pode contribuir para baixar o valor de mercado de determinados produtos, devido a concorrência, como também de sua qualidade.

Dentro deste contexto, os valores apresentados também levaram em consideração a data de realização da pesquisa, o que pode ocasionar alteração dos mesmos no transcorrer da aplicação do projeto de acordo com a variação do mercado.

Nesse sentido, para que seja possível o bom desenvolvimento a que sugere este projeto, é preciso antes de qualquer coisa, a contratação de mais um funcionário, sendo este a princípio estagiário, o qual poderá ser substituído assim que ocorra a realização de concurso público para o pavimento de vagas administrativas. Mas, como a contratação de estagiários através da prefeitura é feita através de cargas horárias diferenciadas, 20 e 30 horas semanais, seria interessante a contratação de dois estagiários de 20 horas semanais, sendo um para cada período. Estes que terão a função de realizar a avaliação por escrito através de pesquisa do andamento dos cursos, bem como, a pós-formação e ingresso no mercado de trabalho.

Quanto ao valor destinado ao material utilizado nos cursos está representado aproximadamente de acordo com o valor aprovado em orçamento para o ano de 2010, sendo assim, os novos cursos que serão implantados deverão enquadrar-se a ele. A princípio não é possível levantar a quantidade específica de material a ser utilizado, tendo em vista que será necessário a avaliação do programa para a partir de então implantar novas opções, ficando apenas certo a oferta dos cursos de costura e informática. Estes que são os únicos profissionalizantes ofertados até então no programa, mas apenas disponível no CRAS do Pioneiro tornando necessário a aquisição de novas máquinas de costura e computadores para que possam ser distribuído igualmente entre os territórios dos CRAS's.

As horas/aula seguem a mesma idéia, ou seja, baseada no número de horas e valor oferecidos no ano anterior, diferenciado apenas pelas modalidades de cursos que serão oferecidas e a distribuição territorial.

5.4 RESULTADOS ESPERADOS

Quando elaboramos um projeto afim de que seja aplicado, tão importante quanto saber se está caminhando na direção é saber se deu certo quando terminou, e para isso acontecer é preciso acompanhar e avaliar todo seu processo, do início até o final.

Nesse sentido, muito mais que avaliar se o projeto chegou até sua etapa final é avaliar o que foi realmente realizado, ou seja, se chegou ao objetivo ao qual se propôs. Para que isso aconteça é necessário estabelecer indicadores que permitam analisar as ações planejadas e o desempenho alcançado através do acompanhamento e verificação da mesma.

Assim, as metas e objetivos estabelecido neste projeto é que definem os indicadores criados para avaliação dos resultados do projeto, ou seja, para acompanhar o sucesso de implantação dessa nova proposta é importante os gestores serem norteados através de quatro indicadores:

1 – Observar se os cursos profissionalizantes ofertados, após pesquisa junto à comunidade, veio de encontro a necessidade do mercado de trabalho toledano;

2 – Averiguar se houve distribuição igualitária dos cursos ofertados anualmente entre os CRAS;

3 – Quantificar se o número de colocações de alunos formados pelo programa aumento após a reestruturação do programa;

4 – Verificar se a avaliação permanente da qualidade dos serviços prestados pelo programa contribuiu para mudança da situação inicial.

Dessa forma, se chegarmos ao final da aplicação do projeto e conseguirmos respostas para pelo menos essas quatro questões será possível avaliar e medir se os objetivos foram alcançados na execução do projeto. Caso isso não ocorra é possível através da falta de resposta ou até menos pelo retorno mínimo diante do esperado reestruturar novamente as metas e assim buscar formas e meios de trabalhar até que se consiga realizar o objetivo do proposto.

5.5 RISCOS OU PROBLEMAS ESPERADOS E MEDIDAS PREVENTIVA-CORRETIVA

Para o sucesso de um projeto não basta termos apenas um objetivo claro, é preciso um bom planejamento do que se pretende fazer para chegar a esse fim, ou

seja, depois de termos claro que ira ser feito é necessário avaliar todos as circunstâncias o qual estará inserido esses objetivos, e com eles medir os possíveis imprevistos que possam ocorrer durante esse processo, e assim, estar preparado para tanto.

No caso do projeto técnico voltado ao Programa de Qualificação Profissional não poderia ser diferente, diante disto, por mais que os esforços fiquem centrados na execução precisa do mesmo, é importante estarmos atendo que por se tratar de um órgão público não depende só da vontade do gestor do projeto para sua realização. Assim é preciso ficar atendo para situações que não fazem parte do planejado e estar preparado para elas.

Dentro deste contexto, enumeramos três possíveis situações que poderão surgir e as eventuais atitudes a serem tomadas para que não interfira nos objetivos do projeto.

Primeiro, diz respeito à compra das máquinas de costura e dos computadores, o que pode não acontecer de imediato devido à morosidade do processo para aquisição. Assim como sugestão ficaria a criação de salas volantes, ou seja, ocuparia as máquinas já existente num sistema de rodízio entre os CRAS.

Segundo seria a falta de participação e de opinião da comunidade com relação a sugestões de novos cursos, nesse ponto caberia a própria coordenação do programa levantar a demanda do mercado de trabalho, e a partir dela buscar possíveis ofertas de cursos.

E por fim, a dificuldade de encontrar professores qualificados para ministrar os cursos, neste caso seria necessário antes de ofertar as vagas averiguar no município e arredores a existência dos mesmos e deixar pré-confirmado para que não seja necessário o cancelamento de turmas devido à falta destes profissionais.

Lembrando que essas são apenas algumas das situações problemas que podem ocorrer no transcórre da execução do programa. Portanto, é preciso estar atento para outros imprevistos e buscar sempre a melhor forma de evitar que estes aconteçam e comprometam o andamento dos trabalhos.

6. CONCLUSÃO

Todo programa ou projeto quando criado seja ele na esfera pública ou privada, deve ter muito claro seus objetivos e os resultados esperados, bem como a maneira em que vai trabalhar para chegar a eles. Sendo assim, mais do que planejar

é preciso constantemente avaliar o que está sendo desenvolvido, pois tanto os projetos como os programas não encerram seus trabalhos na sua elaboração teórica, ou seja, poderíamos dizer que está seria a parte mais simples de todo o processo que os envolve tendo em visto que muitos outros acontecimentos e imprevistos poderão surgir no transcorrer de sua aplicação.

Para tanto, os gestores precisam e devem estar atentos para todos os sinais que envolvem e contribui para o bom andamento do que foi planejado, dentro deste contexto podemos mencionar a avaliação como um atalho necessário para evitamos futuros contra tempos, bem como nos permitir estarmos preparados para mudarmos o percurso do que não corresponde aos objetivos do que foi proposto dentro do projeto ou programa.

Nesse sentido, avaliar uma ação pública ao longo de sua aplicação nos permite garantir que todos os esforços sejam eles físicos ou financeiros, não sejam realizados em vão, e principalmente em se tratando de recursos públicos que seja revertido à população com o máximo de proveito, evitando assim desperdícios.

Assim, dentro deste projeto procuramos justamente avaliar um programa municipal de geração de renda, o qual por muito tempo segue trabalhando sem nunca ter sido avaliado e repensado seus objetivos, bem como os resultados alcançados, o que contribuiu para que em muitos momentos perdesse o foco de seu trabalho.

Assim sendo, depois de finalizado o levantamento dos dados referentes aos cursos ofertados pelo Programa de Qualificação Profissional e Geração de Renda, sob responsabilidade da Secretaria de Municipal de Assistência Social de Toledo – Pr, foi possível observar que por falta de um monitoramento mais engajado no cumprimento dos objetivos com passar do tempo desvirtuou seu foco de geração de renda para famílias carentes banalizando os recursos aplicados e os revertendo em cursos artesanais que pouco podem acrescentar na vida profissional dos usuários do serviço. Bem como, foi possível observar que grande parte dos recursos destinados a este programa foram no ano de 2010 focadas em cursos para a terceira idade, os quais não corresponde ao público alvo do programa, deixando assim de investir não só na qualificação profissional dos usuários do programa, como também na aquisição de equipamentos necessários para sua realização, como máquinas de costura e computadores.

Portanto, depois de avaliado o trabalho desenvolvido dentro do Programa de Geração de Renda de Toledo, podemos concluir que com pequenas mudanças na forma de gestão e sem grandes alterações nos recursos, já disponível para esse fim, é possível recuperar o foco do programa.

Sendo assim, a pesquisa pode evidenciar três aspectos importantes dos quais contribuirão para a reestruturação do Programa. Entre eles a pesquisa de mercado o qual visa identificar a real necessidade de formação de mão de obra qualifica, bem como a participação da comunidade usuária desse programa na seleção dos possíveis cursos a serem ofertados para o próximo ano, assim, juntos empresa e cidadão permitirá que as escolhas feitas pela gestão viabilizam a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho toledano de acordo com a demanda do próprio município.

Em segundo, está a reestruturação dos cursos e materiais no que diz respeito a sua distribuição entre os territórios de abrangência dos CRAS's, o que permitirá acesso a todos os cidadãos a que deste serviço precisar de forma igualitária. Dentro desta reestruturação também entram a questão às alterações administrativas, através da contratação de mais funcionários o que possibilitará o acompanhamento e avaliação continua do Programa.

E, por fim o acompanhamento e avaliação permanente dos cursos e trabalhos realizados pela gestão do Programa, a fim de monitorar tanto a satisfação de seus usuários como também das novas tendências e demanda do mercado de trabalho do município de Toledo - Pr.

Assim, avaliar constantemente o Programa de Geração de Renda permitirá ao gestor seguir o percurso certo na realização e desenvolvimento de seu trabalho, pois trará a administração à preocupação de aprender como, porque, para que e em quais circunstâncias o programa pode contribuir para o aperfeiçoamento da gestão municipal e de seu desenvolvimento local.

3 REFERÊNCIAS

BARBOSA, Emerson Rodrigues e BRONDANI, Gilberto. **Planejamento Estratégico Organizacional**. Revista Eletrônica de Contabilidade do Curso de Ciências Contábeis da UFSM, Volume I. N.2 DEZ/2004-FEV/2005. Disponível

em:<http://w3.ufsm.br/revistacontabeis/anterior/artigos/vln02/a08vln02.pdf> Acesso dia: 17 de julho de 2011.

CUNHA, Carla Giane Soares da. **Avaliação de Políticas Públicas e Programas Governamentais: tendências recentes e experiências no Brasil**. Disponível em: [http://www.seplag.rs.gov.br/upload/Avaliacao de Politicass Publicas e Programas Governamentais.pdf](http://www.seplag.rs.gov.br/upload/Avaliacao_de_Politicass_Publicas_e_Programas_Governamentais.pdf) .Acesso dia 15 de julho de 2011.

GRANJA, Sandra Inês Baraglio. **Elaboração e Avaliação de Projetos**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2010.

Lei nº 1.781, de 27 de outubro de 1995. Disponível em:<http://www.toledo.pr.gov.br/legislacao/posts/list/214.page>. Acesso dia 31 de julho de 2011.

Lei nº 2.003, de 16 de julho de 2009. Disponível em: <http://www.toledo.pr.gov.br/legislacao/posts/list/1202.page>. Acesso dia 31 de julho de 2011.

MAXIMINIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos: como transformar idéias em resultados**. São Paulo: Atlas, 1997.

Portal do Município de Toledo – Pr. Disponível em: <http://www.toledo.pr.gov.br/?q=portal/cidade-conheca-toledo/toledo-em-numeros> . Acesso dia 19 de setembro de 2011.

RUA, Maria das Graças. **Políticas Públicas**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2009.

TOLEDO (Paraná). Secretaria de Assistência Social. **Relatório Anual de Cursos - 2010**. Toledo: Programa de Cursos e Oficinas de Artesanato, 2011.